

Camindé, 22 de Novembro de 1918.

Presado amigo e mestre Antonio
Lalles:

Accuso em meu poder as suas pre-
sadas letras de 13 do corrente, que es-
tao respondendo nestas finhas.

Antes de tudo, retribuio-lhe as
felicitacoes ^{que} me enviou pelas victorias
dos alliados, e peço aos deuses que
seja sua victoria a aurosa de um
novo estado de cousas para o mun-
do, com o triumpho das ideias li-
bertarias.

- A noticia que dei sobre "Oleitura

Terra" foi mais que justa. Não tem, car-lh'a, e permitti ao Sophocles Ca-
pois, o que me agradecer. uma, destinada ao Alameda do Ca-

Ainda não me chegou a "ra" de 1917, pester a salu do pre-
mas a "Alma anciosa", da que, lo.

alios, já coube a grande parte. Com. Estimio que a "Minha Terra" appare-
sado com os seus conceitos so- ga com brevidade, sendo logo seguida da
be p pios. "Humida do Louro", do Salles Campos, e das

A influencia, ao que parece, "Sereias", do Hermano, e pester a pester
que ainda tenaz por ali. uma palpitação de vida mental ao pi-

Quando conseguiremos uma licença farei a impressão Ceará.
de 30 dias, pester a pester - Não sei se o meu nome de D. J.

que pelo interior até mais adiante. Via Pinto terá obtido o lugar por
Campuz, pester a pester, pester a pester. Antes da minha

poesia um pouco longa, a ~~de~~ que partida para o interior, falei ainda
de o nome de C Fauno e a uma vez com o Octavio Nemeoia,

nymphs. Vouci a liberdade de pedi- que ficou de que pester a pester

sultado, que elle reputar-se-ia certo e
infalivel.

— Por estes jridos pertos náo ha
made de novo. Veio sempre a
lêr.

Com as mãos nas suas, subscrevo-
me com a maxima estima

Amo a Adm. Soc. e Sr.
Guz Filley